

Varjão do Torto terá obras de urbanização

31 MAR 1993

O governador Joaquim Roriz prometeu urbanizar o Varjão do Torto durante o governo itinerante instalado ontem à tarde, na Escola Classe da comunidade. "Não poderia deixar de vir aqui, já que vou a todas as satélites. O Varjão é um bairro antigo, que já fixamos definitivamente e vamos urbanizá-lo", declarou o governador antes de ouvir as reivindicações dos líderes comunitários. Roriz considerou todos os pedidos possíveis e marcou a data da inauguração conjunta de todas as obras: a antevéspera do Natal deste ano.

"Havia muita pressão para tirar o Varjão daqui. Nós o fixamos e agora vamos trazer as benfeitorias", disse o governador aos moradores na abertura dos trabalhos. Os moradores reivindicaram implantação de Caic, criação de parque infantil, reconstrução de iluminação na escola, recuperação da quadra de esportes e doação de material escolar e de recriação. Solicitaram ainda a construção de cobertura para carros na escola, colocação de vidros nas janelas, construção do jardim de infância e de escolas do 1º e 2º

graus, além da implantação de um cursô supletivo noturno.

Os líderes comunitários reivindicaram também a construção do prédio da creche em alvenaria, normalização da rede de iluminação da horta e equipamentos para o funcionamento da cozinha-laboratório, mais o fornecimento de produtos alimentícios. Queiram coleta de lixo diariamente, ao invés de uma vez todo mês, instalação de um posto policial, aumento do número de viagens de ônibus e redução no preço das passagens. Solicitaram instalação de rede telefônica residencial e de gabinete odontológico, cadastramento de famílias para receber lotes e aceitação da carta da Associação de Moradores como comprovante do tempo de moradia.

Livreto — Depois de ouvir todas as reivindicações, o governador disse que os moradores haviam pedido somente o essencial, sem nenhum excesso. "Não temos o direito de negar nada", acrescentou. Ele afirmou que seará confeccionado um "livreto" para ser distribuído à população "para que todos tomem conhe-

cimento das reivindicações e acompanhem o trabalho do governo". Joaquim Roriz salientou que a obra "mais difícil" é a construção da rede de esgoto, que levará mais de 60 dias somente para elaboração do projeto.

A secretária de Educação, Eu-rides Brito, explicou aos moradores que o supletivo será implantado a curto prazo. Ela prometeu ainda, a implantação da 5ª série para o ano que vem. Disse que providenciaria a colocação de vidros nas janelas da escola, o conserto da quadra e a construção de cobertura para os carros. A secretária afirmou que não pode promover o jardim de infância enquanto não atender a demanda de alunos para o 1º grau.

Os moradores foram informados de que a rede telefônica residencial só poderá ser instalada depois que for feito o plano urbanístico definitivo do local. O secretário de Saúde, Carlos Sant'Anna, já determinou os estudos para implantação de um gabinete odontológico. "Vamos transformar o Varjão num bairro agradável", assegurou Roriz.